



POTENCIAL EFEITO ANTIDEPRESSIVO E NEUROPROTETOR DE EXTRATOS DE ESPÉCIE *Solidago chilensis* E DO COMPOSTO ATIVO QUERCITRINA EM RATOS SUBMETIDOS A ESTRESSE NA INFÂNCIA E NA VIDA ADULTA

Amanda Gollo Bertollo¹
Marcos Eduardo Plissari²
Roberta Eduarda Grolli³
Silvio José Batista Soares⁴
Arthur Delazzeri Cortez⁵
Gelvani Locateli⁶
Walter Antonio Roman Junior⁷
Zuleide Maria Ignácio⁸

Resumo: Expressivo número de estudos vem mostrando que o estresse crônico na infância é um dos maiores vilões na indução de disfunções biológicas neurais e sistêmicas, as quais podem persistir e potencializar os efeitos do estresse crônico e agudo na vida adulta, culminando em transtorno depressivo maior (TDM), entre outros transtornos psiquiátricos. Pesquisas científicas trazem evidências de que o estresse na infância é responsável por prejuízos no desenvolvimento cerebral e é potencializado por estresse ou falta de apoio social na vida adulta, podendo culminar em depressão severa e falta de resposta terapêutica aos tratamentos antidepressivos. Os fármacos disponíveis na clínica, além de necessitarem de um longo tempo para o início do efeito antidepressivo, não conseguem exercer efeito terapêutico em um percentual significativo de pacientes. Por essas razões, a busca

¹ Acadêmica de Enfermagem e estudante de iniciação científica no Laboratório de Fisiologia, Farmacologia e Psicopatologia da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, SC, email: amandagollo@gmail.com;

² Acadêmico de Enfermagem e estudante de iniciação científica no Laboratório de Fisiologia, Farmacologia e Psicopatologia da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, SC, email: eduplissari@gmail.com;

³ Acadêmica de Enfermagem e estudante de iniciação científica no Laboratório de Fisiologia, Farmacologia e Psicopatologia da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, SC, email: robertaeducarda06@gmail.com;

⁴ Acadêmico de Medicina e estudante de iniciação científica no Laboratório de Fisiologia, Farmacologia e Psicopatologia da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, SC, email: Silvio_sth@hotmail.com;

⁵ Acadêmico de Enfermagem e estudante de iniciação científica no Laboratório de Fisiologia, Farmacologia e Psicopatologia da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, SC, email: arthurdellazzericortez@gmail.com;

⁶ Graduada em Nutrição e Acadêmica do Curso de Pós Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Comunitária da Região de Chapecó, SC, e-mail: gelvanilocateli@gmail.com;

⁷ Doutor em Ciências Farmacêuticas; Professor e Pesquisador no Curso de Pós Graduação em Ciências da Saúde, Laboratório de Farmacognosia da Universidade Comunitária da Região de Chapecó, SC, e-mail: romanwa@unochapeco.edu.br;

⁸ Doutora em Ciências da Saúde, Professora e pesquisadora no Laboratório de Fisiologia, Farmacologia e Psicopatologia da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, SC, e-mail: zuleide@uffs.edu.br.



por agentes mais efetivos para o TDM vem incluindo as plantas medicinais como estratégias terapêuticas que possam interferir em mecanismos biológicos relevantes na depressão resistente a tratamentos (DRT). Portanto, o principal objetivo desta proposta é avaliar o tratamento com extratos e o composto ativo quercitrina da espécie medicinal *Solidago chilensis* em comportamentos tipo depressivos de ratos submetidos a estresse crônico na infância e na vida adulta e em mecanismos envolvidos na neuroproteção. Será investigado um possível sinergismo entre o estresse de privação materna e o isolamento social assim como o efeito dos tratamentos sobre alterações comportamentais e biológicas que emergirem a partir do estresse ao longo da vida. A planta medicinal apresenta propriedades antioxidantes e antiinflamatórias, entre outras relevantes propriedades nutracêuticas. Já existem evidências científicas sobre a interferência de compostos da espécie medicinal em alguns mecanismos subjacentes ao estresse oxidativo, inflamação e neuroinflamação. Considerando alguns resultados da literatura científica, espera-se que o sinergismo entre o estresse na infância e na vida adulta possa potencializar o comportamento depressivo e os prejuízos biológicos relacionados à neuroproteção. Com relação às propriedades já descritas para a espécie *Solidago chilensis*, é esperado que os extratos e o componente ativo quercitrina da planta possam reverter ou reduzir os prejuízos comportamentais e biológicos, sendo, portanto potenciais estratégias terapêuticas no tratamento do TDM e DRT.

Palavras-chave: Transtorno depressivo maior. *Solidago chilensis*. Neuroproteção.

Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral